

Agrupamento de Escolas da Abelheira - Planificação de atividades letivas para o 5º ano de escolaridade

(Disciplina de História e Geografia de Portugal) – 2023/24

Esta planificação só é compreensível e obriga à consulta dos documentos constantes do site da Direção Geral de Educação, na sua versão oficial, e que, por isso, se devem considerar parte integrante da Planificação (embora só dela constem, como é recomendado nas normas desburocratizadoras vigentes, em remissão):

Quadro Síntese das Aprendizagens Essenciais [quadro sintese documentos curriculares.pdf \(mec.pt\)](https://www.dge.gov.pt/quadro-sintese-documentos-curriculares.pdf)

Aprendizagens Essenciais de História e Geografia de Portugal [5 historia e geografia de portugal.pdf \(mec.pt\)](https://www.dge.gov.pt/5-historia-e-geografia-de-portugal.pdf)

Neste documento presente só se referem domínios e subdomínios (cuja organização conceptual interna deve ser verificada nos documentos constantes dessas remissões). Abaixo desta tabela incluem-se as formulações dos critérios de avaliação a utilizar na aplicação desta planificação para avaliação dos alunos.

Período	Referência dos Domínios/organizadores das AE <i>Em cada período 4 aulas dedicadas a atividades de avaliação</i>	Nº de semanas completas	Nº médio de aulas
1º Período	A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL Primeiros povos na Península Os romanos na Península Ibérica	Setembro – 2 Outubro – 4 Novembro – 4 Dezembro - 2	Setembro – 6 Outubro – 12 Novembro – 12 Dezembro – 6 Soma= 36
2º Período	Os muçulmanos na Península Ibérica A formação do reino de Portugal PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII Portugal no século XIII 1383-85 - Um tempo de revolução	Janeiro – 3 Fevereiro – 3 Março - 3	Janeiro – 9 Fevereiro – 9 Março – 9 Soma=27
3º Período	Portugal nos séculos XV e XVI Da União Ibérica à Restauração	Abril – 3 Maio – 4 Junho - 2	Abril – 9 Maio – 12 Junho – 6 Soma=27

Formulação operacional dos critérios de avaliação (HGP – 5º ano – 2023-24)

5	4	3	2	1
O aluno é capaz de evidenciar a informação obtida e interpretá-la, quase sempre, em contexto, por si próprio, quando observa fontes históricas e instrumentos de informação geográfica (adaptados ao seu nível de conhecimentos e abstração)	O aluno é capaz de evidenciar a informação obtida e, a maioria das vezes, interpretá-la em contexto, por si próprio, quando observa fontes históricas e instrumentos de informação geográfica (adaptados ao seu nível de conhecimentos e abstração)	O aluno é capaz de evidenciar a informação obtida mesmo que, muitas vezes, não consiga interpretá-la em contexto, por si próprio, quando observa fontes históricas e instrumentos de informação geográfica (adaptados ao seu nível de conhecimentos e abstração)	O aluno não é capaz de evidenciar a informação obtida na maioria das situações em que observa fontes históricas e instrumentos de informação geográfica (adaptados ao seu nível de conhecimentos e abstração)	O aluno recusa participar em atividades de observação e interpretação de fontes históricas e instrumentos de informação geográfica
O aluno evidencia atingir uma compreensão quase plena dos conceitos, factos e processos geográficos e históricos que estuda, conseguindo localizá-los no tempo, espaço e contexto históricos corretos na maioria das vezes em que é confrontado com esses problemas	O aluno evidencia atingir uma compreensão adequada e densa dos conceitos, factos e processos geográficos e históricos que estuda, conseguindo localizá-los no tempo, espaço e contexto históricos corretos na maioria das vezes quando é confrontado com esses problemas	O aluno evidencia atingir uma compreensão suficiente dos conceitos, factos e processos que estuda, conseguindo localizá-los, ainda que aproximadamente no tempo, espaço e contexto históricos corretos quando é confrontado com esses problemas	O aluno não evidencia atingir uma compreensão suficiente dos conceitos, factos e processos que estuda, não conseguindo localizá-los, mesmo que aproximadamente no tempo, espaço e contexto históricos corretos na maioria das vezes em que é confrontado com esses problemas	O aluno recusa evidenciar a sua eventual compreensão dos conceitos, factos e processos geográficos e históricos que lhe é proposto estudar
Em situações de comunicação oral e escrita o aluno evidencia grandes precisão e rigor na expressão dos conceitos, factos e processos históricos e geográficos a que se refere ou deve referir	Em situações de comunicação oral e escrita, o aluno evidencia precisão e rigor, mesmo com falhas pontuais, na expressão dos conceitos, factos e processos históricos e geográficos a que se refere ou deve referir	Em situações de comunicação oral e escrita, o aluno evidencia precisão e rigor, mesmo com falhas mais que pontuais, na expressão dos conceitos, factos e processos históricos e geográficos a que se refere ou deve referir, podendo falhar nas referências a alguns essenciais	Em situações de comunicação oral e escrita, o aluno não evidencia precisão e rigor e, antes, muitas falhas mais que pontuais, na expressão dos conceitos, factos e processos históricos e geográficos a que se refere ou deve referir	O aluno recusa comunicar em atividades orais ou escritas a maior parte das vezes que lhe são propostas